



MUNICÍPIO DE FEIRA GRANDE - AL

CONCURSO PÚBLICO 2014

PROVA TIPO

4

Cargo (Nível Superior – NS):


Código: 01

ASSISTENTE SOCIAL

**Prova de Português, Raciocínio Lógico e
Conhecimentos Específicos**

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do Caderno de Questões é o mesmo da etiqueta da banca e da Folha de Respostas de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **2 horas e 30 minutos**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2 horas** do início da aplicação.
6. Na Folha de Respostas de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

MUNICÍPIO DE
FEIRA GRANDE



PORTUGUÊS

1. Dados os enunciados,

- I. As pessoas festejavam pelas ruas da cidade e sujavam-**se** com lama, tinta e detritos.
- II. O atual diretor da estatal **se** permitiu outra façanha impensável: que chefes e subalternos virassem amigos.

os “se” em destaque nos enunciados exercem, respectivamente, a função de

- A) pronome reflexivo e pronome reflexivo.
- B) pronome reflexivo e partícula de realce.
- C) pronome recíproco e pronome reflexivo.
- D) pronome recíproco e partícula de realce.
- E) partícula de realce e conjunção integrante.

A questão 2 refere-se ao texto abaixo.

O QUE É ADMINISTRAÇÃO? O que é? (Conceito e processo)

A palavra *administração* vem do latim *ad* (direção, tendência para) e *minister* (subordinação ou obediência) e significa aquele que realiza uma função abaixo do comando de outrem, isto é, aquele que presta um serviço a outro. No entanto, a palavra *administração* sofreu uma radical transformação em seu significado original. A tarefa da *Administração* é de interpretar os objetivos propostos pela organização e transformá-los em ação organizacional por meio do planejamento, organização, direção e controle de todos os esforços realizados em todas as áreas e em todos os níveis da organização, a fim de alcançar tais objetivos da maneira mais adequada a situação. Assim a *Administração* é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos a fim de alcançar objetivos. [...]

Disponível em: <<http://administer33.wordpress.com/>> Acesso em 19 jun. 2014.

2. No texto, as expressões “**no entanto**” e “**assim**” exprimem, respectivamente, as ideias de

- A) oposição e conclusão.
- B) advertência e conclusão.
- C) contrariedade e conclusão.
- D) contrariedade e comparação.
- E) continuidade e comparação.

A questão 3 refere-se ao texto abaixo.

Com papel, cola e algumas varetas, as crianças constroem pelo Brasil afora um brinquedo que voa, quando seguro por um barbante, opondo resistência ao ar. Esse brinquedo recebe vários nomes: **papagaio**, **pandorga**, **quadrado**, **pipa** etc.

ILARI, Rodolfo. *Introdução ao Estudo do Léxico*: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002.

3. Os termos destacados no texto evidenciam uma relação de

- A) anomalia.
- B) sinonímia.
- C) antonímia.
- D) meronímia.
- E) hiperonímia.

A questão 4 refere-se ao texto abaixo.

Lavagem cerebral

[...]

O racismo é burrice mas o mais burro não é o racista
É o que pensa que o racismo não existe
O pior cego é o que não quer ver
E o racismo está dentro de você
Porque o racista na verdade é um tremendo babaca
Que assimila os preconceitos porque tem cabeça fraca
E desde sempre não para pra pensar
Nos conceitos que a sociedade insiste em lhe ensinar
E de pai pra filho o racismo passa
Em forma de piadas que teriam bem mais graça
Se não fossem o retrato da nossa ignorância
Transmitindo a discriminação desde a infância
E o que as crianças aprendem brincando
É nada mais nada menos do que a estupidez se propagando
Qualquer tipo de racismo não se justifica
Ninguém explica
Precisamos da lavagem cerebral pra acabar
Com esse lixo que é uma herança cultural
Todo mundo é racista mas não sabe a razão
Então eu digo meu irmão
Seja do povão ou da “elite”
Não participe
Pois como eu já disse racismo é burrice
Como eu já disse racismo é burrice
[...]

Disponível em: <<http://letras.mus.br/gabriel-pensador/66182/>>. Acesso em 10 maio 2014.

4. Assinale a alternativa que explica os versos: “Precisamos da lavagem cerebral pra acabar / Com esse lixo que é uma herança cultural”.

- A) Os versos afirmam que é necessário uma mudança de mentalidade (“lavagem cerebral”) para dar fim ao preconceito (“lixo”) que é transmitido de geração a geração.
- B) Os versos defendem a herança cultural através da conscientização (“lavagem cerebral”) para amenizar as atitudes preconceituosas (“lixo”).
- C) Os versos afirmam que o “lixo” (“preconceito”) somente existe porque as pessoas não sabem a razão dele, não fazendo assim uma “lavagem cerebral”.
- D) Os versos retratam todo processo de miscigenação (“herança cultural”), considerando que não se pode fugir do preconceito (“lixo”).
- E) Os versos retratam o preconceito, retrato da ignorância, que é transmitido desde a infância.

5. Dadas as frases, quanto à análise sintática dos períodos,

- I. O automóvel é novo; por isso, não pode ir a grande velocidade.
- II. O automóvel não pode ir a grande velocidade, porque é novo.
- III. Porque o automóvel é novo, não pode ir a grande velocidade.

verifica-se que há oração subordinada causal em

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

A questão 6 refere-se à tira abaixo.



Disponível em: <<http://qualidadeonline.wordpress.com/2011/page/13/>> Acesso em 23 jun. 2014.

6. Em: “Não sabemos o que é isso, mas nas brochuras parece **excelente**”, a palavra em destaque deve ser sintaticamente classificada como

- A) adjunto adverbial de modo.
- B) complemento nominal.
- C) adjunto adnominal.
- D) objeto direto.
- E) predicativo.

A questão 7 refere-se ao texto abaixo.

Quer continuar a respirar? Comece a preservar.

Fundação S.O.S. Mata Atlântica.

7. A relação semântica estabelecida entre as duas orações justapostas é de

- A) finalidade.
- B) conclusão.
- C) justificação.
- D) causalidade.
- E) concessividade.

A questão 8 refere-se ao texto abaixo.

O gol é necessário

No futebol, o gol é o pão do povo. Quando dava gol em nossos campos, o torcedor pegava o seu pão no estádio aos gritos de contentamento e ficava a saboreá-lo com os amigos durante uma semana. A gestação do gol era tão séria que os jornais publicavam nos dias seguintes o seu diagrama.

O torcedor não mudou, continuando como sempre com sede de gol: mudou o futebol. Vai-se tornando avaro esse esporte, pois, vivendo à custa do consumidor, nega a mercadoria pela qual este paga, não à vista, mas antes de ver gols. O homem da arquibancada, sequioso de tentos de seu clube, é ainda o único homem-gol, pois o presidente do clube, os vice-presidentes, o tesoureiro, os conselheiros, o diretor de futebol e seus parentes, os beneméritos, o técnico, o médico, o massagista, o roupeiro, todos eles se batem com unhas, dentes e risquinhos no quadro negro pelo futebol das trincheiras, à base de contra-ataques, o futebol sem a mácula do gol, amarrado, aferrolhado, no qual os jogadores não devem jogar propriamente, mas construir um muro onde a bola chutada pelo adversário repique e retorne: uma nova modalidade da pelota basca com frontão.

O técnico não precisa, e nem é aconselhável, entender de futebol: preferível que seja um duro mestre pedreiro, capaz de construir em campo o muro que impeça a bola de passar. Os jogadores, reduzidos à condição de tijolos e reboco, não precisam ter habilidade: preferível que sejam uns manguarões quadrados, limitando com abundância de espaço material as possibilidades de penetração da bola. E assim, após cada jogo, babam-se de vaidade ao microfone os generais dessa batalha sem tiros: o time que eles comandam ganhou de 1 a 0, ou perdeu de 1 a 0 ou o resultado ficou num zero a zero oco, demonstrando que o futebol moderninho atingiu o máximo da perfeição negativa: o marcador em branco, o plano da alimentação popular sem alimento, o jardim sem plantas, o viveiro sem passarinhos, o véu da noiva virginalmente alvo.

[...]

CAMPOS, Paulo Mendes. *O gol é necessário*. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 21-22.

8. Dadas as afirmações que seguem, de acordo com as ideias contidas no texto,

- I. O narrador expõe o seu pensamento sobre o futebol e faz uma analogia entre o gol e o pão.
- II. Para o narrador, o gol é “alimento” do povo, porque se constitui em uma das alegrias do futebol.
- III. O narrador considera o público o único que ainda sente saudades dos tempos em que o gol era indispensável ao futebol, já que todos os demais envolvidos no universo do futebol o apoiam na defesa.
- IV. Em: “O técnico não precisa, e nem é aconselhável, entender de futebol [...]”, há presença de ironia, uma vez que se afirma algo querendo apontar para o inverso do que se afirma.

verifica-se que estão corretas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

A questão 9 refere-se ao texto abaixo.

Tocando em frente

Ando devagar
Porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque já chorei demais

Hoje me sinto mais forte
Mais feliz, quem sabe
Só levo a certeza
De que muito pouco sei
Ou nada sei
[...]

SATER, Almir; TEIXEIRA, Renato. Tocando em frente. 2006.
Disponível em: <<http://letras.mus.br/almir-sater/>>. Acesso em: 12 maio 2014.

9. A figura de linguagem que aparece na primeira estrofe da letra da música é o/a

- A) ironia.
- B) antítese.
- C) metáfora.
- D) hipérbato.
- E) personificação.

10. Dadas as frases,

- I. O professor ofereceu-lhe um livro de Gabriel García Marquez.
- II. Os críticos consideraram o filme **um desastre**.
- III. Aconteceram **grandes modificações** no Senado Federal.

os constituintes em destaque exercem, respectivamente, as funções sintáticas de

- A) sujeito, objeto indireto e sujeito.
- B) objeto indireto, predicativo do objeto e sujeito.
- C) objeto direto, predicativo do sujeito e objeto direto.
- D) objeto indireto, predicativo do sujeito e objeto direto.
- E) adjunto adnominal, predicativo do objeto e objeto indireto.

11. Dados os enunciados, quanto ao emprego de tempos e modos verbais,

- I. O Pedro leu o jornal enquanto o Rui estava escrevendo uma carta.
- II. Quando Pedro chegou, o Rui já tinha escrito uma carta.
- III. O Rui comprou a passagem às dez horas; o ônibus partiria uma hora depois.

assinalam-se, respectivamente, as seguintes relações temporais:

- A) anterioridade, posterioridade e anterioridade.
- B) anterioridade, anterioridade e simultaneidade.
- C) posterioridade, anterioridade e simultaneidade.
- D) simultaneidade, anterioridade e posterioridade.
- E) simultaneidade, simultaneidade e posterioridade.

A questão 12 refere-se ao texto abaixo.

É. Eu me acostumo mas não me amanso. Por Deus! Eu me dou melhor com os bichos do que com gente. Quando vejo o meu cavalo livre e solto no prado – tenho vontade de encostar meu rosto no seu vigoroso pescoço e contar-lhe a minha vida. E quando acaricio a cabeça de meu cão – sei que ele não exige que eu faça sentido ou me explique.

LISPECTOR, Clarice. *A Hora da Estrela*. São Paulo: Rocco, 1998.

12. No texto narrativo de Clarice Lispector, os travessões foram utilizados para

- A) indicar, nos diálogos, a mudança de interlocutor.
- B) intercalar observações ou comentários acessórios.
- C) isolar enunciados intercalados em outros enunciados.
- D) indicar uma hesitação ou suspensão de um pensamento.
- E) intercalar uma enumeração a respeito de algo mencionado.

A questão 13 refere-se ao quadrinho abaixo.



Disponível em: <<http://vidadeprogramador.com.br/>>. Acesso em: 22 jun. 2014.

13. Em “Eu já fiz tudo o que vocês pediram e a internet não volta...”, o vocábulo “que” introduz uma oração

- A) subordinada adverbial.
- B) subordinada substantiva.
- C) subordinada adjetiva restritiva.
- D) subordinada adjetiva explicativa.
- E) coordenada sindética explicativa.

A questão 14 refere-se ao fragmento de conto abaixo.

“Quando Helena, a mais velha, separou-se do marido e voltou a morar conosco trazendo a filha pequena, ele não disse nada. Mas era visível sua reprovação, seu silêncio à mesa na hora do jantar, seu constrangimento quando o ex-marido vinha buscar a filha do casal para um passeio.”

AQUINO, M. “A família no espelho da sala. In: Famílias terrivelmente felizes. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, p. 38.

14. No fragmento de conto, percebe-se que há

- A) características de um discurso direto.
- B) mais elementos narrativos que descritivos.
- C) mais elementos descritivos que narrativos.
- D) demonstração de criticidade acerca de um tema.
- E) presença de um posicionamento diante de um tema.

A questão 15 refere-se à tirinha abaixo.



Disponível em: <<http://rederp.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 19 jun. 2014.

15. Com base na tirinha, dadas as proposições a seguir,

- I. No segmento: “*Isso se chama interesse!*” (3º quadrinho), o pronome demonstrativo “isso” faz alusão a “relações públicas”.
- II. No 4º quadrinho, a expressão “*linguagem poético-comercial*” sugere uma apresentação conceitual, dada pela personagem Mafalda, do que são “relações públicas”.
- III. O tipo de conexão sintático-semântica entre o 2º e o 3º quadrinho tem valor temporal; entre o 3º e o 4º, tem valor de adversidade.
- IV. No segmento do 3º quadrinho, existe um exemplo de pronome pessoal oblíquo na posição enclítica.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) I, III e IV.
- B) I, II e III.
- C) II e IV.
- D) IV.
- E) III.

RACIOCÍNIO LÓGICO

RASCUNHOS

16. Das premissas “Gilberto dorme somente se Cláudio estuda”, “Antônio corre somente se Carlos nada” e “Se Antônio não corre, Cláudio não estuda”, pode-se inferir que:

- A) se Carlos nada, Antônio corre.
- B) se Gilberto dorme, Carlos nada.
- C) se Antônio corre, Cláudio estuda.
- D) se Cláudio estuda, Gilberto dorme.
- E) se Gilberto não dorme, Carlos não nada.

17. Dados os conjuntos $A=\{\}$, $B=\{\{\}\}$ e $C=\{\{2\},\{3,4\}\}$, é correto afirmar que

- A) as cardinalidades de A e B são iguais.
- B) as cardinalidades de A e C são iguais.
- C) as cardinalidades de B e C são iguais.
- D) suas cardinalidades são diferentes entre si.
- E) a cardinalidade de C é superior a de B em 2 elementos.

18. Se existe um padrão para a obtenção dos elementos da sequência 1, 27, 125, x, 729, o valor de x é

- A) 343.
- B) 373.
- C) 515.
- D) 617.
- E) 618.

19. A afirmação “Atletas são profissionais” é equivalente a

- A) “Profissionais são atletas”.
- B) “Se for profissional, então é atleta”.
- C) “Se for profissional, então não é atleta”.
- D) “Se não for profissional, então é atleta”.
- E) “Se não for profissional, então não é atleta”.

20. Considerando que os símbolos lógicos \sim , \wedge , \vee e \rightarrow representam negação, conjunção, disjunção e implicação, respectivamente, a fórmula $((A \rightarrow B) \wedge A) \rightarrow B$ é

- A) falsa no caso do valor-verdade de A ser falso.
- B) falsa no caso do valor-verdade de B ser falso.
- C) verdadeira apenas no caso do valor-verdade de A ser falso.
- D) verdadeira apenas no caso do valor-verdade de B ser falso.
- E) verdadeira independentemente dos valores-verdade de A e B.

21. Uma negação da fórmula da lógica de primeira ordem $\forall x \forall y (F(x) \rightarrow G(y))$ é

- A) $\forall x \forall y (\sim F(x) \rightarrow \sim G(y))$.
- B) $\exists x \exists y (\sim F(x) \rightarrow \sim G(y))$.
- C) $\exists x \exists y (F(x) \wedge \sim G(y))$.
- D) $\exists x \exists y (F(x) \rightarrow G(y))$.
- E) $\forall x \forall y (F(x) \wedge \sim G(y))$.

RASCUNHOS

22. Quantas pirâmides com altura H e base quadrada de lado L são necessárias para se obter o mesmo volume de um prisma cuja altura é $2H$ e cujas bases são triângulos retângulos com catetos medindo L ?

- A) 1.
- B) 3.
- C) 4.
- D) 6.
- E) 9.

23. Sabe-se que, numa sala de aula, 20 alunos gostam de Matemática, dos quais 4 também gostam de Português e não gostam de Química. Sabe-se também que todos os 12 alunos que gostam de Química gostam, além desta matéria, apenas de Matemática. Com base nessas informações, qual o número exato de alunos dessa sala?

- A) 20.
- B) 24.
- C) 32.
- D) 34.
- E) 36.

24. Quantos anagramas da palavra *escolas* começam com a letra *c*?

- A) 120.
- B) 240.
- C) 360.
- D) 720.
- E) 5 040.

25. Periodicamente, um cientista observou o resultado de um determinado experimento. Ele constatou que apenas dois eventos, e_1 e e_2 , eram observáveis e que sempre apenas um deles era visto por vez. Outra constatação foi que a probabilidade de e_1 ocorrer foi 25% da probabilidade de e_2 ocorrer. Nessas condições, qual foi a probabilidade de e_2 ocorrer?

- A) 80%
- B) 75%
- C) 70%
- D) 50%
- E) 25%

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Em se tratando das tendências atuais da seguridade social brasileira, três elementos históricos encontram-se diretamente articulados: a crise mundial do estado de bem-estar social, advinda desde meados de 1970 e reforçada a partir dos anos 80; o fortalecimento, também em nível mundial, dos postulados neoliberais na área social; e, mais recentemente no Brasil, uma nova onda nacional-desenvolvimentista, pretensamente apoiada na social-democracia e se autodenominando social-desenvolvimentismo, que interfere nas esferas econômica, política e fundamentalmente social. Para Silva (2010, p. 115), a inserção legal da seguridade social no Brasil ocorre dentro deste contexto, o que faz com que se torne, desde a sua criação constitucional, um sistema fomal, com sérias dificuldades de implementação e riscos quanto a sua efetivação. Nesse sentido, não se pode afirmar, no caso brasileiro, que há um estado de bem-estar social, não obstante os avanços formais consolidados no capítulo da seguridade social, na Constituição Federal de 1988. Sobre o contexto atual, acerca da Seguridade Social e os direitos sociais no Brasil, em seus aspectos legais e tendências atuais, assinale a alternativa correta.

- A) É o Estado quem tem a obrigação de garantir os direitos sociais, através da prescrição da universalidade, igualdade e gratuidade dos serviços, conforme os postulados neoliberais.
- B) A focalização, a seletividade e a descentralização são estratégias também adotadas como parte de propostas socialmente progressistas de combate à pobreza.
- C) Segundo os postulados neoliberais, o Estado deve intervir no âmbito restrito da previdência social, da saúde e da assistência social, deixando o mercado livre para intervir na esfera econômica.
- D) Para reforçar a ação estatal na área social, são investidos recursos especialmente nas políticas que compõem o tripé da seguridade social.
- E) Tendo em vista a eficiência dos recursos, o atendimento mais rápido e eficaz da população e o reforço da seguridade social, são descentralizados os serviços para o nível local, que passa a financiar todos os serviços e benefícios, resultando na focalização dos gastos.

27. Dadas as afirmativas sobre o Código de Ética Profissional de 1993,

- I. Indica o dever ser profissional, estabelecendo normas, deveres, direitos e proibições.
- II. Representa uma forma de legitimação social da categoria.
- III. Significou um aperfeiçoamento da fundamentação teórica e de seus pressupostos operacionais, com uma produção ética inédita.
- IV. Representa para a sociedade um mecanismo de defesa da qualidade dos serviços prestados à população.

verifica-se que estão corretas

- A) III, apenas.
- B) IV, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

28. Dadas as afirmativas sobre o contexto da inserção e atuação do serviço social na educação,

- I. O trabalho do assistente social na educação é orientado tão somente pela Lei n.º 8.662/1993, que regulamenta a profissão, pela resolução CFESS n.º 273/1993, que trata do Código de Ética e pelo projeto ético político.
- II. Na política de educação, os assistentes sociais têm sido inseridos apenas no âmbito da educação superior e profissional, na rede pública federal.
- III. Os profissionais da área da educação, no contexto atual do Estado e das políticas sociais, são desafiados cotidianamente a enfrentar as refrações de uma política educacional orientada por critérios de mercado, com o risco de reduzirem suas intervenções ao nível da reprodução das relações sociais de produção.
- IV. A justificativa para a inserção do assistente social no âmbito da educação é a ausência, nos serviços desta política, de jovens e adultos de extratos mais empobrecidos, o que requisita um profissional apto a captar sujeitos interessados por esta política.
- V. São importantes ações do serviço social no âmbito da educação: a mobilização e a organização popular para atuar na defesa da qualidade da educação; e a assessoria, no seu sentido político, com vista à efetivação da organização popular em torno de seus interesses, e como sujeito de seu próprio desenvolvimento.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) IV, apenas.
- B) V, apenas.
- C) III e V, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

29. Sobre a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e os programas de transferência de renda, a exemplo do Programa Bolsa Família, assinale a alternativa que contém exemplos somente de modalidades de programas de transferência de renda.

- A) Programa Bolsa Família; Benefício de Prestação Continuada; Programa de Erradicação do Trabalho Infantil; Programa Bolsa Verde.
- B) Programa de Erradicação do Trabalho Infantil; Programa Mulheres Mil; Programa Bolsa Verde; Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC); Benefício de Prestação Continuada.
- C) Programa Mulheres Mil; Benefício de Prestação Continuada; Programa de Aquisição de Alimentos Modalidade Leite (PAA-Leite); Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).
- D) Programa Bolsa Família; Programa de Erradicação do Trabalho Infantil; Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do trabalho – ACESSUAS/TRABALHO; Benefício de Prestação Continuada.
- E) Programa Bolsa Família; Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); Programa Bolsa Verde; Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

30. Considerando os termos da Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso,

- I. A Política Nacional do Idoso (Lei n.º 8.842/1994) é Lei fundamental na previsão de medidas de proteção ao idoso, quando define as diretrizes e direitos para o atendimento do idoso. Todavia, o Estatuto (Lei n.º 10.741/2003) amplia o espectro legal, quando apresenta os crimes e define as penas para todos os que desrespeitarem o idoso.
- II. Segundo o Art. 10 do Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003), é obrigação da família assegurar à pessoa idosa a liberdade, o respeito e a dignidade, como pessoa humana e sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, garantidos na Constituição e nas Leis.
- III. Conforme a Política Nacional do Idoso (Lei n.º 8.842/1994), são considerados crimes em espécie: segundo o Art. 96, discriminar pessoa idosa, impedindo ou dificultando seu acesso a operações bancárias, aos meios de transporte, ao direito de contratar ou por qualquer outro meio ou instrumento necessário ao exercício da cidadania, por motivo de idade; e segundo o Art. 104, reter o cartão magnético de conta bancária relativa a benefícios, proventos ou pensão do idoso, bem como qualquer outro documento com objetivo de assegurar recebimento ou ressarcimento de dívida.
- IV. No que toca às ações governamentais, a Política Nacional do Idoso (Lei n.º 8.842/1994), prevê sua implementação na área de promoção e assistência social, saúde, educação, trabalho e previdência, habitação e urbanismo, justiça, cultura, esporte e lazer.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) III, apenas.
- B) I e II, apenas
- C) I e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

31. Assinale a alternativa que indica quais instrumentais são possíveis de utilização pelo Assistente Social em seu processo de trabalho.

- A) Entrevista individual e grupal; inquirição de crianças e adolescentes em processo judicial; atas de reunião
- B) Reunião; parecer social; análise econômica; visita domiciliar.
- C) Mobilização de comunidades; livros de registro; opiniões técnicas.
- D) Visita institucional; diários de campo; escuta terapêutica; relatório social.
- E) Dinâmica de grupo; instrumentação assistencial; observação participante.

32. Dadas as afirmativas sobre os temas Saúde e Serviço Social, Política Nacional de Saúde, Lei Orgânica da Saúde – LOS e sobre o Sistema Único da Saúde – SUS,

- I. São consideradas como principais legislações orgânicas da saúde, na década de 90 no Brasil, as Leis n.ºs 8.142 e 8.080, de 1990, que dispõem, respectivamente, sobre "as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências", e "sobre a participação da comunidade na gestão do sistema único de saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências".
- II. O Conselho Nacional de Saúde, considerando "a importância da ação interdisciplinar no âmbito da saúde e reconhecendo como imprescindíveis as ações realizadas por diferentes profissionais" (CNS, Resolução n.º 218, de 06/03/1997), reconheceu treze profissões na área de saúde. São elas: assistentes sociais, biólogos, professores, profissionais da educação física, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos, médicos veterinários, nutricionistas, odontólogos, psicólogos e terapeutas ocupacionais.
- III. Ainda que o serviço social brasileiro não seja uma profissão exclusivamente da saúde, o código de ética profissional, ao se posicionar em favor da equidade e justiça social que assegure a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como à sua gestão democrática, referenda os ganhos constitucionais da saúde, dispostos na ordem social, no âmbito da seguridade social brasileira.
- IV. O processo de construção institucional do Sistema Único de Saúde (SUS), ao longo da década de 90, é considerado como findado, o que permite dizer que a reforma do SUS já se completou, uma vez que, já em 2000, 99% dos municípios brasileiros já haviam aderido ao SUS.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) III, apenas.
- B) IV, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

33. Para Montaño (2009, p. 30), a partir de uma perspectiva histórico-crítica de análise dos fundamentos sócio-históricos do serviço social, a profissão surge como um produto da síntese dos projetos político-econômicos que operam no desenvolvimento histórico, onde se reproduz material e ideologicamente a fração da classe hegemônica, quando, no contexto do capitalismo na sua idade monopolista, o Estado toma para si as respostas à 'questão social'. Também para Yamamoto e Carvalho (1982), Martinelli (1992) e Netto (1991), o serviço social surge com um papel a cumprir dentro da ordem social e econômica, qual seja participar na reprodução tanto da força de trabalho, das relações sociais, quanto da ideologia dominante. Dadas as alternativas abaixo sobre os fundamentos sócio-históricos do serviço social e sua relação com as expressões da questão social,

- I. A relação do serviço social com a história e a sociedade é adjetiva, circunstancial e acidental, resultando uma visão particularista, que situa as etapas de surgimento e desenvolvimento da profissão a partir da crônica dos fatos e sucessos.
- II. O serviço social surge resultado das relações sociais capitalistas, especialmente para atender os efeitos da contraditória relação capital/trabalho, sendo demandada pela burguesia e pelo Estado para mediar os antagonismos entre as classes sociais fundamentais.
- III. O serviço social surge, em outras palavras, para operar a manutenção da ordem socioeconômica capitalista, inviável de ser mantida através das tradicionais ações filantrópicas e de caridade.
- IV. A profissão tem sua base nas modalidades através das quais o Estado burguês opera o enfrentamento às expressões descontroladas da questão social: as políticas sociais, sendo a partir delas que o serviço social se institucionaliza.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) II.
- B) IV.
- C) I e II.
- D) III e IV.
- E) II, III e IV.

34. Dadas as afirmativas a seguir sobre Previdência Social; os Benefícios Previdenciários e o serviço social,

- I. Com as reformas previdenciárias posteriores à Constituição Federal de 1988, houve uma inversão dos princípios da Seguridade Social estipulados pela Constituição Federal de 1988, ao prevalecer a lógica restrita do seguro social, que extingue os benefícios de caráter assistencial, introduz o sistema de financiamento por capitalização, abrindo espaço para a previdência complementar privada.
- II. São princípios que regem a previdência social brasileira: universalidade da cobertura e do atendimento; uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços prestados a populações urbanas e rurais.
- III. Com a alteração do Decreto nº 1.744, de 5 de dezembro de 1995, que incluiu a avaliação social como essencial na garantia do Benefício de Prestação Continuada (BPC), enfatizou-se a necessidade da contratação de assistentes sociais. Hoje, o Serviço Social no INSS se propõe basicamente a articular três ações profissionais: socialização das informações previdenciárias e assistenciais, assessoria/consultoria e o fortalecimento do coletivo.
- IV. São princípios que regem a previdência social brasileira: seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços; equidade na forma de participação no custeio; diversidade da base de financiamento.

verifica-se que estão corretas

- A) II, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

A questão 35 refere-se ao texto abaixo.

A efetivação do controle social das classes subalternas está para além da atuação dos segmentos sociais no espaço institucional dos conselhos, requer a articulação das forças políticas que representam os interesses das classes subalternas em torno de um projeto para a sociedade, que tenha como horizonte o rompimento com a sociabilidade do capital (BRAVO; CORREIA, 2012, p. 147). Todavia, para que os espaços públicos de participação da sociedade civil possam constituir uma arena de partilha de poder e de construção democrática, é preciso que eles sejam efetivamente *públicos*.

DAGNINO, 2002, p. 300.

35. Dadas as afirmativas sobre a temática de controle social das políticas sociais e dos mecanismos de controle social como conselhos e conferências,

- I. A institucionalização da participação popular nas políticas públicas foi um grande avanço resultante das mobilizações dos anos 70, configurando-se como uma conquista importante dos setores democráticos, a qual é preciso dar consequência e efetividade na prática concreta.
- II. Os conselhos gestores representam um importante avanço na construção de formas mais democráticas de gestão dos negócios públicos, mas seu potencial e âmbito de atuação são naturalmente limitados.
- III. Os conselhos orçamentários municipais têm seu papel a desempenhar no controle da gestão pública das políticas sociais e na democratização das relações sociais e políticas.
- IV. São exemplos de conselhos: os conselhos de programas, os conselhos de políticas e os conselhos temáticos, que podem ser organizados nos diferentes níveis de gestão, seja local (bairro etc.), municipal, estadual ou nacional.
- V. São considerados espaços públicos de participação da sociedade e de controle social: os conselhos gestores de políticas públicas, os fóruns temáticos da sociedade civil, os conselhos de direitos, os conselhos voltados ao Orçamento Participativo e as conferências temáticas de políticas públicas.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) IV.
- B) V.
- C) I e IV.
- D) II e III.
- E) II, IV e V.

36. Para Guerra (2007, p. 38), "há que se discernir entre instrumentalidade, enquanto conduto de passagem das racionalidades; ações instrumentais enquanto atividades finalísticas; e o grau de abrangência das modalidades da razão que iluminam as ações profissionais". Com base na afirmação da autora sobre 'a instrumentalidade do serviço social' e dados os itens abaixo,

- I. A instrumentalidade significa o efeito da ação profissional, para quem ela serve enquanto instrumento de concretização dos objetivos frente às relações sociais, que é o espaço da sociabilidade onde o serviço social atua.
- II. As ações instrumentais não podem ser correlacionadas à execução da ação profissional, visto que a última depende do domínio adequado de instrumentos e técnicas que podem derivar ações competentes técnica e politicamente.
- III. O grau de abrangência das modalidades de pensamento a orientar o exercício profissional significa a influência, o alcance dos paradigmas de pensamento a orientar o exercício, entendendo que algumas modalidades de racionalidades podem manter e outras transformar substantivamente.
- IV. A forma de inserção do serviço social na divisão social, técnica e intelectual do trabalho imprimiu-lhe a instrumentalidade subjacente à ordem social capitalista, assegurando-lhe a sua razão de ser. O que significa que a maneira como o profissional utiliza os instrumentos e técnicas historicamente reconhecidos na profissão encontra-se referenciada pelas expectativas que sustentam suas ações.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

37. Ao se tratar da 'ética e práxis profissional', um elemento indispensável ao debate é 'o projeto ético-político da profissão'. Para Netto (1999), ele resultou do conjunto das transformações ocorridas dos anos 70 para os anos 80, marcadas pela recusa e crítica do conservadorismo profissional e do autoritarismo de Estado, que deixaram raízes para que na década de 90 pudesse ser configurada a estrutura básica de um novo projeto profissional. Netto (2007) identifica este novo projeto em seu compromisso expresso com a defesa da liberdade, da autonomia e da emancipação dos sujeitos, reafirmando a luta pela equidade e justiça social; pela ampliação e consolidação da cidadania; e pela perspectiva da democratização, considerada como socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida. Dadas as afirmativas abaixo sobre o projeto ético-político de serviço social,

- I. Sobre o projeto ético político do serviço social inaugurado na década de 90, afirma-se que atualmente a sua conversão em processo encontra-se nuclearmente problematizada, ou ainda: ameaçada.
- II. A compreensão do projeto ético político em tela pressupõe compreender a noção de projeto societário, de construção coletiva e macroscópica, voltada para o conjunto da sociedade, necessariamente marcada por interesses de classe.
- III. O projeto ético político, de caráter emancipatório e humanista, fruto da opção ético-política assumida pelo serviço social na década de 90, foi instituído pela Resolução CFESS n.º 383, de 29/03/1999.
- IV. O projeto ético-político profissional aponta para a liberdade e a democracia como seus valores éticos e princípios políticos orientadores, além da equidade e da justiça social, do pluralismo e da não discriminação.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) III e IV.
- E) I, II e IV.

38. Dadas as afirmativas sobre os temas da Infância e Adolescência, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente e o Conselho Tutelar,

- I. É dever absoluto do Estado assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, conforme disposto no Art. 4, da Lei n.º 8.069/1990.
- II. No tocante ao direito à profissionalização e à proteção no trabalho, a Lei n.º 8.069/1990, em seu Art. 60, afirma que é proibido qualquer trabalho a menores de dez anos de idade, salvo na condição de menor aprendiz.
- III. Um dos marcos no âmbito das políticas públicas de atendimento à criança e ao adolescente é a Política Nacional do direito de crianças e adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária, que engloba, entre outros, o Programa Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (PNEVSCA) e o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM).
- IV. A doutrina da proteção integral rege o Estatuto da Criança e do Adolescente, sendo um dos principais marcos doutrinários que diferenciam a legislação atual das anteriores.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) II.
- B) IV.
- C) I e III.
- D) II e III.
- E) III e IV.

39. Para Silva (2010, p. 70), a referência a Esping-Andersen e a sua tipologia dos três regimes de bem-estar social como referencial analítico consistente para tratar dos problemas e tendências no âmbito da seguridade social é de indiscutível relevância, se respeitadas as assimetrias e peculiaridades históricas da América Latina e do Brasil. Draibe (1991), Behring e Boschetti (2011) e Gentilli (2006) confirmam esta avaliação da tipologia proposta por Esping-Andersen. Considerando o que se afirma sobre '**as tendências no Welfare State**' nas quatro obras brasileiras citadas, quando tratam da tipologia de Esping-Andersen, e dadas as afirmativas abaixo,

- I. No **conservador**, preconiza-se o atendimento aos mínimos essenciais para reforçar capacidades pessoais de solucionar problemas sociais.
- II. No **conservador** que se funda na perspectiva meritocrática, os benefícios dependem de trabalho, renda e contribuição prévia compulsória, baseando sua intervenção apenas em grandes distorções provocadas pelo mercado.
- III. No **social-democrata**, as políticas sociais são concebidas como direitos de cidadania, cujos mecanismos políticos internos visam assegurar a todos acesso a bens e serviços básicos, com base em critérios mais universalistas.
- IV. No **liberal**, que tem raízes históricas na cultura da solidariedade universalista, o regime é caracterizado pelo alto grau de desmercantilização, pelo igualitarismo, pela cobertura global de riscos e por generosos níveis de subsídios; predominaria na Áustria, França, Alemanha e Itália, onde os direitos preservam o *status* ligado à estratificação social.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) IV, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

A questão 40 refere-se ao texto abaixo.

A trajetória recente das políticas sociais brasileiras, profundamente conectadas à política econômica monetarista e de duro ajuste fiscal, enveredou-se pelos caminhos da privatização para os que podem pagar, da focalização/seletividade e políticas pobres para os pobres, e da descentralização, vista como desconcentração e desresponsabilização do Estado, apenas das inovações de 1988. Essa escolha da política econômica, conjugada àquele perfil da política social, teve impactos deletérios na sociedade brasileira, radicalizando e dramatizando as expressões objetivas da questão social.

BEHRING; BOSCHETTI, 2011, p. 184.

40. Considerando algumas expressões da questão social e o desenvolvimento das políticas sociais no Brasil contemporâneo, e dadas as assertivas abaixo que tratam sobre a política social brasileira,

- I. Os programas focalizados nos indigentes, associados à estabilidade econômica e a alguma recuperação do poder de compra do salário mínimo, vêm tendo como efeitos a erradicação da miséria, mas sem alterar a desigualdade.
- II. A guerra ao tráfico de drogas, que tem significado uma perseguição aos vendedores de rua dos guetos, preencheu as celas e abriu espaços para a verdadeira reeducação e ressocialização dos indivíduos, com as prisões privadas.
- III. O gasto social brasileiro apresenta um crescimento real em escala nunca vista antes dentro de um Estado social.
- IV. As respostas às expressões da questão social não vêm dando-se a partir de amplas, universais e sólidas políticas públicas, sociais e de geração de emprego e renda.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) II, apenas.
- B) IV, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV.